

Título do projeto: Incorporar a “cidadania deliberativa” e a “democracia deliberativa” para o desenvolvimento sustentável nos currículos oficiais de EFP (GreenVETers).

Número do projeto: 2021-2-NL01-KA220-VET-000048185

Conteúdo essencial do “Guia Pedagógico: Cidadania Participativa e Democracia Deliberativa para a Ação Climática na Educação e Formação Profissional (VET)”

Este documento é uma síntese de uma publicação de acesso aberto que serve de guia pedagógico, com o título “Cidadania Participativa e Democracia Deliberativa para a Ação Climática na Educação e Formação Profissional (VET)”.

Este documento visa:

- ajudar os educadores de EFP a entender como a ação climática pode ser operacionalizada por meio da cidadania deliberativa e dos princípios da democracia deliberativa;
- oferecer exemplos concretos para os educadores de EFP sobre como adotar a ciência de cidadania como uma ponte entre o envolvimento do cidadão e a deliberação para a ação climática;

A versão completa do guia está disponível no site oficial do [GreenVETers](https://www.greenveters.eu).



Citar como: Oikonomou, S. & Zourou, K. (2022), Pedagogical guide “Citizen Engagement and Deliberative Democracy for Climate Action in VET”. GreenVETers consortium. Acesso aberto disponível em <https://zenodo.org/record/7198511#.Y052r3ZBy3C>





Introdução

Este documento é uma síntese do guia pedagógico “Cidadania Participativa e Democracia Deliberativa para a Ação Climática na Educação e Formação Profissional (VET)” para o projeto GreenVETers (Incorporando “cidadania deliberativa” e “democracia deliberativa” para o desenvolvimento sustentável nos currículos oficiais de EFP). A versão completa do guia está disponível em inglês no site oficial do [GreenVETers](#).

O guia pedagógico é composto por 6 unidades, a saber:

1. Abordagens pedagógicas para o uso da deliberação cidadã (CD) no contexto do Green Deal para cursos específicos de EFP.
2. Democracia deliberativa: Barreiras e oportunidades para adoção no setor de EFP.
3. Ação climática radical: compreender as motivações, combater a radicalização.
4. Democracia na prática: como os princípios democráticos de argumentação podem ser adotados em tópicos de discussão “acalorados” e alavancar o setor de EFP.
5. Insights sobre o setor de agricultura em EFP.
6. A Ciência Cidadã nas escolas de EFP como ponte entre o envolvimento dos cidadãos, a democracia deliberativa e a aprendizagem ativa em contextos educativos.

Segue uma síntese de cada uma das seis unidades.

Contextos e objetivos mais amplos da publicação

Como o mundo está experienciar as consequências das mudanças climáticas induzidas pelo homem, a necessidade de envolver todos os atores sociais e cidadãos em esforços coletivos para mitigar os seus efeitos é uma prioridade número um nas agendas públicas sobre o assunto. O surgimento de movimentos climáticos e ambientais que realizam diversas ações para consciencializar e exigir políticas climáticas mais ousadas é uma manifestação da crescente disposição dos cidadãos em participar nos discursos públicos e moldar as políticas públicas. No entanto, observa-se que nem todos os cidadãos têm a oportunidade de se envolver e influenciar essas ações, enquanto os movimentos muitas vezes adotam uma postura mais radical em relação às práticas e valores democráticos.

Desta forma, o projeto GreenVETers gira em torno do setor de EFP, dos seus educadores e alunos, com o objetivo de aumentar a sua participação na ação climática através da ciência de cidadania e princípios de democracia deliberativa. Desta forma, o projeto procura incentivar a argumentação informada e a troca de ideias e conhecimentos sobre questões relacionadas com o clima entre estudantes de EFP do setor da Agricultura e Engenharia,





contribuindo assim para fomentar o envolvimento dos cidadãos na ação climática junto da comunidade de EFP.

Esta síntese apresenta cada unidade do guia de forma muito resumida.

1. Abordagens pedagógicas para o uso da cidadania deliberativa (CD) no contexto do Green Deal para cursos específicos de EFP

Lidar eficazmente com as mudanças climáticas é uma tarefa exigente, pois as economias mundiais necessitam de adotar novas soluções e aplicar mudanças transformadoras para minimizar os efeitos da desregulamentação do clima. A nível da UE, o Pacto Ecológico Europeu, introduzido no final de 2019, inclui reformas e novas metas que afetam o setor da Agricultura e Energia, os que mais contribuem para as alterações climáticas. Para tornar essas políticas uma realidade, é fundamental trazer educação ambiental, bem como educação para habilidades de sustentabilidade (ver GreenComp, Comissão Europeia, 2022) nos currículos de EFP, gerando assim futuros cidadãos ecologicamente conscientes e qualificados.

Além disso, como a ação climática também envolve discussões e diálogos públicos que moldam as políticas nesse campo, a integração da cidadania deliberativa para a ação climática no EFP aumentará a participação social e o envolvimento dos alunos em processos democráticos e políticos.

2. Democracia deliberativa: Barreiras e oportunidades para adoção no setor de EFP

Nas últimas décadas, tem sido observado em todo o mundo um aumento de práticas e eventos de democracia deliberativa, como assembleias de cidadãos e júris de cidadãos (OCDE, 2020). A participação nesses processos requer cidadãos bem informados, capazes de pensar criticamente e avaliar ideias e soluções apresentadas durante a deliberação. O guia destaca que há uma falta de práticas e processos de democracia deliberativa nos currículos de EFP devido a duas barreiras principais. O primeiro obstáculo refere-se aos programas padronizados e orientados para o trabalho do setor, e o segundo aponta para o preconceito social e as percepções do público sobre os estudantes de EFP e o seu papel na sociedade. Apesar desse pano de fundo negativo, os autores do guia identificam oportunidades para integrar a cidadania deliberativa no EFP por meio de cursos existentes sobre mudanças climáticas e sustentabilidade, enquanto a formação de educadores de EFP



sobre como adotar a deliberação em seus cursos pode aumentar ainda mais a contribuição do setor de EFP para a ação climática.

3. Ação climática radical: entender as motivações, combater a radicalização

O envolvimento na ação climática exige que compartilhem um entendimento comum sobre ela. Nesse contexto, o guia vê a ação climática como uma expressão de envolvimento cívico que visa pressionar os legisladores a adotar medidas diretas para combater as mudanças climáticas. As motivações para se envolver na ação climática variam, especialmente entre os jovens, à medida que novos estudos trazem à luz as angústias emergentes associadas às mudanças climáticas, como a ansiedade climática. Para retratar a diversidade dos movimentos climáticos, o guia apresenta três deles (Camp for Climate Action, Fridays For Future, Extinction Rebellion), enquanto se refere à Scientist Rebellion para mostrar a importância da participação de educadores e professores na ação climática. Por fim, os autores apontam para a necessidade de cidadãos e legisladores irem além das percepções negativas dos movimentos climáticos e se concentrarem nas motivações e razões que tornam as pessoas ansiosas para se envolver em formas radicais e mais participativas de ação climática.

4. Democracia na prática: como os princípios democráticos de argumentação podem ser adotados em temas “acalorados” de discussão e alavancar o setor de EFP

A forma como a democracia e os seus princípios são ensinados e transmitidos aos alunos irá afetar a sua compreensão dos processos democráticos e irá moldar a sua participação na vida socioeconómica e política das suas comunidades mais tarde. É por isso que é indispensável que os educadores de EFP compreendam o que os processos deliberativos implicam na prática. Nesse contexto, são apresentados os principais princípios da deliberação -inclusão, igualdade e julgamento ponderado- juntamente com três princípios democráticos que acompanham as práticas de cidadania deliberativa - a regra da maioria, a liberdade de expressão e a representação igualitária. À medida que as novas políticas climáticas trazem mudanças nos setores de agricultura e engenharia em toda a Europa, os alunos do EFP devem envolver-se na deliberação sobre esses assuntos, ajudando-os a entender melhor o seu valor, bem como a trazer as suas ideias e soluções para discursos e políticas públicas.



5. Percepções sobre o setor agrícola no EFP

A agricultura tem sido uma atividade fundamental que permitiu às sociedades humanas crescer e prosperar. No mundo atual, a agricultura industrial contribui fortemente para as mudanças climáticas, tornando-se necessário repensar a nossa forma de fazer agricultura. Nesta unidade, o guia aborda o impacto da agricultura moderna no meio ambiente, ao mesmo tempo que aponta para a necessidade de criar currículos de EFP que ajudem a aumentar a consciência dos alunos sobre as mudanças climáticas e a participação no diálogo sobre práticas mais sustentáveis e ecológicas na agricultura.

6. A Ciência de cidadania nas escolas do EFP como ponte entre o envolvimento dos cidadãos, a democracia deliberativa e a aprendizagem ativa em contextos educativos

À medida que o valor educacional e de aprendizagem da ciência de cidadania se torna cada vez mais reconhecido em toda a UE, é importante considerá-la como uma ferramenta eficaz que pode sensibilizar os alunos do EFP sobre as alterações climáticas, ao mesmo tempo que pode promover o seu envolvimento na ação climática. Como a ciência de cidadania aproxima as pessoas da coleta e análise de dados, além de ajudá-las a adquirir conhecimento sobre temas ambientais, ela pode ser combinada com práticas de democracia deliberativa para democratizar a ciência e aumentar a confiança nos valores democráticos. Desta forma, os currículos do EFP podem ser enriquecidos com ciência de cidadania e práticas de cidadania deliberativa, criando assim as condições necessárias para a democracia deliberativa, de forma a que a ação climática prospere entre os estudantes do EFP.

Conclusões

A síntese do guia pedagógico GreenVETers teve como objetivo fornecer uma breve visão geral dos tópicos e ideias desenvolvidos e tratados no guia. Ao compreender o estado atual das práticas de educação ambiental e cidadania deliberativa no EFP a nível europeu, o guia GreenVETers procura identificar barreiras e oportunidades para integrar a democracia deliberativa para a ação climática nos currículos do EFP, sugerindo assim uma nova abordagem a esta questão com base na cidadania deliberativa. À medida que os jovens se envolvem mais nos movimentos climáticos, é crucial entender melhor as motivações por trás de vários tipos de ação climática, bem como encontrar maneiras inovadoras de envolver os jovens em discussões e políticas relacionadas com o clima. Por fim, o guia propõe a adoção da ciência de cidadania nos currículos de EFP como um elemento unificador que pode promover o envolvimento dos cidadãos, bem como a aprendizagem ativa e colaborativa entre os alunos de EFP.



Reconhecimentos

Este Guia foi produzido como parte do PR2 do projeto GreenVETers financiado pela UE: "Incorporando "cidadania deliberativa" e "democracia deliberativa" para o desenvolvimento sustentável nos currículos oficiais de EFP" (<https://greenveters.eu/>, Número do projeto: 2021-2-NL01-KA220-VET-000048185). Os autores deste guia gostariam de agradecer a todas as organizações parceiras do GreenVETers pelas suas contribuições na fase de pesquisa e coleta de recursos deste projeto, bem como durante a elaboração e revisão do guia. Além disso, gostaríamos de agradecer à equipe CC-DEMOS do [Competence Centro de Competências em Democracia Participativa e Deliberativa](#), especialmente aos organizadores da formação Cidadania Participativa por partilharem conhecimento e recursos valiosos sobre este tema.

Segue-nos!



<https://greenveters.eu/>



<https://www.facebook.com/GreenVETers>



<https://www.instagram.com/greenveters/>



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

